

O AMANHECER DA GLÓRIA



“O Amanhecer da Glória” é uma dramatização semi-documental das primeiras semanas de atuação do Vice-Almirante William “Bull” Halsey quando de sua nomeação para o comando das forças navais americanas no Pacífico Sul, no período crítico da luta por Guadalcanal em 1942.

É uma obra despreziosa e muito competente, sem grandes malabarismos. Cagney deixa de lado todos os seus cacoetes famosos e desempenha o papel principal com sentimento e intensidade, passando com eficiência a noção de que ser um comandante durante uma grande guerra é uma experiência extremamente angustiante. O cuidado e o respeito com um personagem histórico então falecido recentemente dão o tom ao filme, mas, honestamente, não mostrar cenas de batalha tira um pouco do atrativo desse filme. É como se, quando o filme termina, ficasse um sentimento de que algo estava faltando.

Enfim, “O Amanhecer da Glória” é um filme até obscuro, mas não tem grandes pecados e posso dizer que vale a pena ser visto.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Gallant Hours”.

Elenco: James Cagney, Dennis Weaver e Ward Costello.

Diretor: Robert Montgomery.

Ano: 1960.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Os Contra-Almirantes Scott e Callaghan foram mortos em ação na batalha naval de Guadalcanal. O Almirante Halsey, que recebeu uma promoção posteriormente, pediu que suas estrelas fossem dadas às viúvas dos dois homens porque, segundo ele, suas ações lhe renderam essa promoção.

- Este foi o sexto e último filme com a direção do ator Robert Montgomery.

FUROS:

- O filme usa caças F6F Hellcat que não estavam em serviço em 1942. Além disso, os F6F usados no filme têm tanques de combustível nas pontas das asas, uma inovação do pós-guerra, não utilizados na 2ª Guerra Mundial.

- Em um momento do filme, quando Halsey (Cagney) está se encontrando com os comandantes a bordo, ouvimos o sino tocando oito vezes, o que significa o fim de um turno. Isso colocaria a hora em 4:00 h, 8:00 h, 12:00 h ou 16:00 h, mas, momentos depois, há uma tomada de Halsey com um relógio na parede de seu escritório e a hora é 10:30 h (ou 22:30), que seriam cinco toques.

- Na reunião dos principais comandantes, o contra-almirante Kelly Turner fala pela primeira vez, depois é apresentado pelo narrador e depois fala novamente. No fundo há um relógio. Nas três cenas consecutivas, o relógio vai de 20:17 h para 20:25 h e depois de volta para as 20:20 h.

- Quando o Almirante Halsey (Cagney) visita os fuzileiros navais em Guadalcanal, eles usam capas de camuflagem nos capacetes. Na verdade, essas capas ainda não estavam sendo usadas nesse período.

- Isoroku Yamamoto perdeu seus dedos indicador e médio em sua mão esquerda enquanto servia a bordo do cruzador Nisshin na batalha de Tsushima, em 1905. O ator que interpreta Yamamoto neste filme (James T. Goto) tem todos os seus dedos e não é feito nenhum esforço para escondê-los.

- A 22 de novembro de 1945, Halsey não tinha o posto de Almirante de Esquadra. Ele fez o juramento desse posto três semanas depois, a 11 de dezembro de 1945. Além disso, ele não se aposentou em 22 de novembro – esta é a data em que ele baixou a sua bandeira pela última vez de sua nau capitânia, o encouraçado USS South Dakota. Ele então serviu no escritório do Secretário da Marinha até a sua aposentadoria do serviço ativo em março de 1947. Mas, devido a seu posto de Almirante de Esquadra, ele permaneceu no estado de serviço ativo da Marinha até a sua morte (16/08/1959).

- Com aproximadamente 15 minutos de filme, enquanto voava para Guadalcanal, o operador de rádio entrega uma mensagem a Halsey (Cagney). O homem do rádio afirma que “pegou” a mensagem, embora não tenha sido endereçada a eles. O conteúdo era um aumento do tráfego de rádio para os japoneses em Guadalcanal. A cena muda para uma chamada entre os almirantes Nimitz (Selmer Jackson) e King (Tyler McVey). Nimitz afirma que Halsey está voando e que não possui equipamentos de decodificação a bordo. Se Halsey não tivesse equipamento de decodificação a bordo do avião de transporte, o operador de rádio não teria sido capaz de decodificar a mensagem que acabara de entregar a ele. Uma mensagem indicando tráfego de rádio incomum entre bases “inimigas” específicas certamente não teria sido transmitida claramente (sem código).

- O Tenente-Comandante Roy Webb (Richard Jaeckel) apresenta-se como comandante do 11º Esquadrão de Caças. De fato, o VF-11 não chegou às Ilhas Salomão até abril de 1943. No período do filme, o esquadrão de caças no USS Hornet era o VF-72.

- No filme, é anunciado que os F4U Corsairs devem chegar a Guadalcanal poucas semanas depois da primeira visita de Halsey, em outubro de 1942. Na verdade, os primeiros Corsairs só chegaram ao sudoeste do Pacífico em 1943 e só entraram em combate a 12/02/43.

- Na maior parte do filme, Nimitz é mostrado como tendo o posto de Vice-Almirante de três estrelas. Nimitz nunca ocupou esse posto: ele foi promovido de Contra-Almirante de duas estrelas diretamente para um Almirante de quatro estrelas a 31 de dezembro de 1941.

- O filme credita erradamente a Thomas Lanphier o abate do avião de Yamamoto.

- Perto do final do filme ocorre a Batalha do Cabo Esperança. É mostrada quase simultaneamente a emboscada ao Almirante japonês Yamamoto. De fato, a batalha ocorreu na noite de 11-12 de outubro de 1942. A morte de Yamamoto foi em 18 de abril de 1943, seis meses depois.

- No filme, o filho de Halsey está desaparecido em “um hidroavião para Efate”. Na verdade, ele era passageiro de um avião torpedeiro que caiu em agosto de 1943, quase um ano depois do período representado no filme.